

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS

Dayane Cristina de Oliveira Rodrigues – FUPAC/FEESU

dayaneoliveiracris@hotmail.com

Franciele Rodrigues da Silva – FUPAC/FEESU

Fran.18.rodrigues@hotmail.com

Isabela Martins Costa – FUPAC/FEESU

Isabelamarins727@yahoo.com.br

Orientação: Profa Ms. Lidônia Maria Guimarães

A história da Educação de jovens e adultos não é muito recente, durante muitos anos as escolas noturnas eram a única forma de alfabetizá-los após um dia árduo de trabalho. Muitas dessas escolas eram grupos informais, onde poucos que já dominavam o ato de ler e escrever o transferia a outros. No começo do século XX com o desenvolvimento industrial é possível perceber uma lenta valorização da EJA. A necessidade de aumentar a base eleitoral favoreceu o aumento das escolas de EJA, pois o voto era apenas para homens alfabetizados. Na década de 40 o governo lançou a primeira campanha de Educação de adultos, tal campanha propunha alfabetizar os analfabetos, dentre educadores, políticos e sociedade em geral, houve muitas críticas e também elogios a esta campanha, o que é nítido e que com esta campanha é que a EJA passou a ter uma estrutura mínima de atendimento. Com o fim desta primeira campanha, Freire foi o responsável em organizar e desenvolver um programa nacional de alfabetização de adultos, porém com o golpe militar o trabalho de Freire foi visto como ameaça ao regime, assim a EJA volta a ser controlado pelo o governo que cria o MOBRAL conforme foi citado anteriormente. O ensino supletivo foi implantado com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 5692/71. Nesta Lei um capítulo foi dedicado especificamente para o EJA. Em 1974 o MEC propôs a implantação dos CES (Centro de Estudos Supletivos), tais centros tinham influência tecnicista devido à situação política do país naquele momento. A educação básica de adultos começou a estabelecer seu lugar através da história da educação no Brasil, a partir da década de 1930, pois neste período a sociedade passava por grandes transformações, onde o sistema de ensino de educação começa a se firmar. Além do crescimento no processo de industrialização e reunião da população nos centros urbanos. A oferta de ensino era de graças acolhendo setores sociais cada vez mais diversos. Alguns Estados e Municípios assumiram a responsabilidade de oferecer educação para os alunos da EJA. O método Paulo Freire chamava a atenção dos educadores e políticos da época, pois seu método acelerava o processo de alfabetização de adultos e tinha como ponto fundamental as palavras geradoras. Até hoje FREIRE representa um ícone para a EJA.

Palavras-Chave: História, EJA, formação